

2350

A AVALIAÇÃO DA TAXA DE FILTRAÇÃO GLOMERULAR POR MEIO DA FÓRMULA CKD-EPI EM INDIVÍDUOS NEGROS É SUFICIENTEMENTE ACURADA? UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Carolina Pires Zingano, Gustavo Monteiro Escott, Bruna Martins Rocha, Indianara Franciele Porgere, Candice Cristine Moro, Sandra Pinho Silveiro

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A taxa de filtração glomerular (TFG) é mais usualmente estimada pela fórmula Chronic Kidney Disease Epidemiology Collaboration (CKD-EPI), que inclui a cor da pele como um dos fatores da sua equação. Como há grandes repercussões clínicas em jogo e não é claro se essa equação é suficientemente acurada (P30 maior que 90%) na população de pele negra, conduzimos uma revisão sistemática e meta-análise para avaliar a acurácia da equação CKD-EPI para indivíduos adultos negros. Objetivo: Determinar a acurácia da equação CKD-EPI, com e sem o fator de correção, para estimar a TFG de indivíduos negros. Método: Busca MEDLINE e EMBASE com termo MeSH ou EmTre “ethnic groups” or “race” and “glomerular filtration rate” and “creatinine”. Incluímos estudos observacionais com valor de CKD-EPI em indivíduos adultos negros que avaliassem a performance da equação com ou sem o fator de correção pela acurácia P30 (proporção de casos com diferença <30% da TFG medida), utilizando como padrão ouro métodos de qualidade de medida da TFG (clearance plasmático de iotalamato, iohexol ou 51Cr-EDTA). Esse estudo está registrado no PROSPERO e está de acordo com o PRISMA-DTA. Resultado: De 578 publicações identificadas, 35 foram lidas na íntegra e 5 foram selecionadas para a extração de dados; 6 artigos foram incluídos por screening das referências, com um total de 1445 sujeitos negros. O valor global da acurácia da fórmula foi de 74,8% [69,25% - 79,6%] e, em análise de subgrupos, a acurácia P30 nos Estados Unidos e na Europa em relação ao restante do mundo foi, respectivamente, 78,8% [74,7% - 82,4%] e 72,2% [64,8% - 78,7%]; (p = 0,14). Contudo, o principal fator que contribuiu para a heterogeneidade foi a localização geográfica dos estudos (R² = 100%; p < 0,001). Conclusões: Não foi obtido resultado satisfatório em nenhuma das populações de pele negra estudadas, de forma que endossamos as recomendações atuais da Kidney Disease Improving Global Outcomes (KDIGO) de que a TFG seja medida por marcadores de filtração exógenos de maior acurácia quando for julgado que isso possa impactar de forma importante a conduta clínica.

2501

EFEITOS DE UMA INTERVENÇÃO BASEADA EM MINDFULNESS NA DOR, ACEITAÇÃO E MARCADORES INFLAMATÓRIOS DE PESSOAS COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA EM HEMODIÁLISE: UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Angélica Nickel Adamoli, Bruno Nunes Razzera, Raphaela Nonnenmacher Colferai, Maitê Freitas Ranheiri, Henrique Mota da Silveiro Mercio Pereira, Margareth da Silva de Oliveira

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Pessoas com insuficiência renal crônica (IRC) apresentam estressores fisiológicos e psicossociais, sendo a dor a mais prevalente e preditora de baixa qualidade de vida. Evidências sugerem que a prática regular de mindfulness pode levar a mudanças na aceitação da dor e na intensidade da dor percebida. Objetivo: Avaliar os efeitos do Programa Hemomindful, uma intervenção baseada em mindfulness (IBM) realizada durante as sessões de hemodiálise, somada ao tratamento usual (TUsual) na dor, aceitação e marcadores inflamatórios de pessoas com IRC comparadas ao tratamento usual (TUsual) somente. Métodos: 32 participantes foram alocados para o grupo intervenção (GI), Programa Hemomindful somado ao TUsual (n=16), ou grupo controle (GC), TUsual sozinho (n=16). A dor foi avaliada de forma multidimensional através da escala de perfil funcional de dor crônica (B-PCP:S) e a aceitação através do questionário de Aceitação e Ação (AAQ II), avaliados na linha de base, 8 semanas e 3 meses pós-intervenção. Os marcadores inflamatórios Interleucina-6 (IL-6) e Proteína C-Reativa (PCR) foram dosados na linha de base e 8 semanas após a intervenção. Os níveis de IL-6 foram determinados a partir do plasma em duplicata pelo kit de imunoenensaio enzimático sanduíche de alta sensibilidade, pela equipe da Unidade Ambulatorial de Análises Bioquímicas (UAMP) e os níveis de PCR pelo